

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O LiberalClass.: 255Data: 25/07/90

Pg.: _____

Nomes & Fatos

Índios — A fome e a sede estão matando índios Guajajaras da reserva de Bacurizinho, no município de Grajaú, a 618 quilômetros de São Luís. Um índio morreu e quatro foram internados no hospital municipal de Grajaú totalmente desnutridos. Os índios ficaram sem alimentos depois que a seca destruiu 80% de suas lavouras. Com a estiagem, os açudes secaram matando os peixes. Por causa da fome os índios estão abandonando as aldeias indo para a sede do município de Grajaú pedir esmolas.

O administrador da Funai em São Luís, Ivaldo Alves Serena, que passou dez dias na reserva, confirma a gravidade da situação; mas desconhece a morte de um índio. Essa informação foi passada pelo cacique dos Guajajaras de Bacurizinho, José Virgulino, ao índio Gavião, Zé Martins, através do rádio, que é o meio de comunicação entre os postos indígenas. O administrador da Funai disse que está providenciando a construção de dois poços com sistema de manilhas nas aldeias de Lagoa Comprida e São José, as mais atingidas pela seca.

A Prefeitura de Grajaú, segundo Ivaldo Serena, está abastecendo semanalmente com carros-pipa as comunidades indígenas. Mas o cacique José Virgulino disse ao índio Zé Martins, que trabalha no posto dos Gaviões, que a água não está chegando e que a situação na reserva de Bacurizinho é crítica. O índio Zé Martins lembrou que a estiagem não atingiu somente os Guajajaras. Na reserva dos índios Gaviões, no município de Arame, próximo à Grajaú, o problema também existe, só que não houve morte até o momento. Lá os índios fizeram duas plantações, mas nenhuma vingou. Zé Martins esteve ontem na sede da Funai, em Imperatriz, solicitando ajuda e denunciando a falta de medicamentos para os índios.